



Sociedade  
Brasileira de  
Infectologia



---

## Nota Informativa sobre reforço das Vacinas Covid-19

Elaborada em 10/02/2022

A Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI) vem informar à comunidade médica e a população brasileira que neste momento atual de circulação da variante Ômicron do SARS-COV-2 a prioridade em termos de cobertura vacinal contra a Covid-19 pela população geral é a realização do esquema básico (2 doses iniciais ou dose única), com atenção especial para dose de reforço a ser aplicada quatro meses após completar o esquema básico.

O Brasil tem nesse momento 76% das pessoas elegíveis vacinadas com o esquema básico, e apenas 33% da população vacinável com a dose de reforço. Diversos trabalhos científicos publicados demonstram que contra a variante Ômicron é necessário o esquema com três doses para melhor proteção dos indivíduos. Portanto, a medida mais urgente em termos de vacinação para o país é avançar no percentual de pessoas com que já completaram o esquema básico com dose de reforço.

Cabe lembrar que o país exibe muitas desigualdades em termos de cobertura vacinal. Em situações de excepcionalidade, em locais que onde se observa alta cobertura da população adulta com três doses, algumas iniciativas de aplicação de quarta dose na população acima de 60 anos têm sido colocadas em prática, com a finalidade de avaliar a eficácia desta estratégia e, deste modo poder se ter uma avaliação mais consistente originando dados para serem analisados a posteriori, especialmente quando usado esquemas de três doses com vacina inativada (Coronavac)

Trata-se, portanto, de iniciativas individualizadas regionais, pois há carência de dados mais robustos que justifiquem a aplicação em termos de efetividade no país como um todo. As vacinas de mRNA (Pfizer e Moderna) segundo informações serão atualizadas proximamente para a variante Ômicron sendo este outro aspecto a ser considerado para a utilização da 4ª dose de forma nacional neste momento.

Outro ponto a ser estudado será o impacto na resposta imune da população vacinada, a exposição natural da variante Ômicron, podendo levar a um aumento da robustez e duração da proteção.



Em relação aos imunossuprimidos, por essa população ser intrinsecamente menos responsiva à imunização, o esquema vacinal básico já é composto por três doses

 [sbinfectologia](#)

 [sbinfecto](#)

 [sbinfectologia](#)

 Rua Teixeira da Silva, 660 - Conjunto 42  
Paraíso - São Paulo - SP - CEP: 04002-033

 +55 11 5572-8958  
+55 11 5575-5647  
 +55 11 97066-9856

 [infectologia.org.br](http://infectologia.org.br)  
 [sbi@infectologia.org.br](mailto:sbi@infectologia.org.br)



Sociedade  
Brasileira de  
Infectologia



de vacina, sendo que a 4ª dose nesses indivíduos é altamente recomendada, como dose de reforço, como se fosse a 3ª dose para a população em geral, conforme Nota Técnica Nº 65/2021-SECOVID/GAB/SECOVID do Ministério da Saúde.

Devemos sim, insistir junto à população, que procurem os postos de vacinação espalhados em território nacional para que possa ser regularizado o esquema básico e a dose de reforço, a fim de realmente ocorrer benefício no tocante a internação e mortalidade. Estes dados de vida real são bem cristalinos evidenciando que os pacientes vacinados com três doses geralmente estão apresentando sintomas leves e transitórios. Em contrapartida, aqueles que não fizeram uso do esquema vacinal completo, estão sob maior risco de internação e com risco de óbito.

A SBI se compromete a reavaliar esta recomendação de acordo com as informações científicas que estão continuamente sendo produzidas.

Atenciosamente,

**DR. ALBERTO CHEBABO**  
PRESIDENTE DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE INFECTOLOGIA (SBI)

**DR. SÉRGIO CIMERMAN**  
COORDENADOR CIENTÍFICA DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE INFECTOLOGIA (SBI)

**DRA. ROSANA RICHTMANN**  
COORDENADORA DO COMITÊ DE IMUNIZAÇÕES DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE INFECTOLOGIA (SBI)

f sbinfectologia

ig sbinfecto

tw sbinfectologia

📍 Rua Teixeira da Silva, 660 - Conjunto 42  
Paraíso - São Paulo - SP - CEP: 04002-033

☎ +55 11 5572-8958  
+55 11 5575-5647  
📞 +55 11 97066-9856

🌐 infectologia.org.br  
✉ sbi@infectologia.org.br